



SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS: NOVAS ABORDAGENS TERAPÊUTICAS

ÉRIKA MARIA SANTOS CUNHA AMORIM ANDRADE; ALLYSON DA COSTA E SILVA CARVALHO

INTRODUÇÃO: A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é um distúrbio endócrino e reprodutivo com prevalência variando de 5% a 13% em mulheres em idade reprodutiva, sendo a principal causa de hiperandrogenismo e oligoanovulação na idade reprodutiva, associada à infertilidade e a distúrbios clínicos e metabólicos, em que a prevalência de infertilidade varia entre 70 e 80%. Além disso, as pacientes possuem uma tendência em apresentar acúmulo de tecido adiposo na região abdominal, síndrome metabólica, inflamação, disfunção estética, risco aumentado para doenças cardiovascular e outros distúrbios. Desta forma, as novas terapêuticas buscam solucionar os anseios da população feminina, desde a busca da fertilidade até a uma questão estética. **OBJETIVO:** Promover uma revisão bibliográfica sobre as novas abordagens terapêuticas mais relevantes, buscando melhorar a qualidade de vida e a saúde reprodutiva das pacientes. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para a confecção deste resumo, foram utilizados artigos científicos de bases de dados reconhecidamente científicas, como a Pubmed e a Scielo, utilizando os termos “Síndrome dos ovários policísticos”, “tratamento” e “novas abordagens terapêuticas”. **RESULTADOS:** Para o tratamento da infertilidade, as principais medicações utilizadas são a o Letrozol e Citrato de Clomifeno, que atuam na indução da ovulação, sendo o Letrozol a primeira linha de tratamento para ovulação, associado a uma maior taxa de ovulação e gravidez clínica e uma redução dos eventos adversos. Para o tratamento do hiperandrogenismo, a intervenção dietética é a mais indicada, otimizando os resultados hormonais e a melhora da resistência à insulina. Uma outra abordagem é suplementação simbiótica e o Prebiótico de Dextrina, e para um controle a longo prazo, pode-se utilizar contraceptivos orais combinados e a metformina. Já para as alterações metabólicas, a metformina e a mudança de estilo de vida é considerado o tratamento de primeira linha. Como terapia adjuvante, pode-se utilizar a Liraglutida (inibidor de GLP-1) e o Eprotirome, juntamente com uma suplementação de ômega-3 por 12 semanas. **CONCLUSÃO:** As novas abordagens terapêuticas para a síndrome dos ovários policísticos apresentam-se como perspectivas promissoras para melhorar o manejo dessa condição complexa, devendo ser utilizada de acordo com a queixa individual de cada paciente.

Palavras-chave: Infertilidade, Gravidez, Ovulação, Síndrome, Tratamento.